



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

À Comunidade do IPVC

No desejo de que tenham tido umas Festas Felizes formulo, agora, a todos e a cada um de vós e dos vossos familiares, votos de um excelente Novo Ano de 2008.

É habitual aproveitar esta quadra festiva e a mudança de ano para fazer convosco um pequeno exercício de reforço da nossa identidade institucional – como membros do IPVC – traduzido num pequeno fazer contas à vida.

O ano de 2007 teve, apesar do clima de alguma crispação e crise que o país vive (às quais não somos imunes) e das reformas em curso, muitas das quais (necessárias) nos abrangem, foi, mesmo assim e a meu ver, um ano positivo para o IPVC. Recuperamos a normalidade institucional numa mostra de grande maturidade e expressão de sentido inequívoca; demos mais um passo na consolidação da atracção de alunos, bem expresso no facto de, apesar de ter havido um significativo aumento do número de vagas as termos preenchido todas; continuámos o percurso de forte ligação à nossa região, estando, hoje, presentes e na liderança de múltiplos projectos estruturantes do seu desenvolvimento, numa postura de servir.

Diversificámos e renovámos a nossa oferta formativa, tornando-a socialmente mais útil e apelativa e dirigida a novos públicos. Iniciámos a elaboração de um novo Plano Estratégico que nos guiará nos próximos 5 anos. Estamos a fazê-lo pelo uso de uma metodologia que tem galvanizado a Instituição e a Comunidade, como se depreende do empenho que todos colocam nas muitas dezenas de horas de formação e trabalho e que a massiva presença de pessoas na sessão pública promovida a propósito confirmou. Continuou este ano a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade. A maioria dos nossos docentes desenvolve a sua formação avançada sem grandes apoios, em abono da verdade, num esforço que resultará em prol do todo-único institucional e por isso estamos-lhes gratos. Os nossos alunos continuam com bons indicadores de sucesso, sendo notório o incremento da vida académica e uma maior identificação com a instituição, expressa em orgulhosas manifestações de pertença. O IPVC é hoje, de mão dada em especial com Câmaras Municipais, um contínuo divulgador de Cultura e de Ciência na região.

Não valerá a pena falar agora de problemas. Existem, no entanto. São muitos, enormes e de extrema complexidade. Vamos (tentar) resolvê-los. É esse o trabalho que nos apaixonou.

Assim, o Ano Novo vai depender muito mais do nosso trabalho empenhado e da nossa criatividade do que dos seus eventuais caprichos. Vem aí desafios tão complexos como interessantes e decisivos para o nosso futuro. Desde logo continuarmos tudo o que está em curso e atrás

mencionado. O novo Plano Estratégico e a Qualidade vão colocar, de modo mais controlado e seguro, o futuro nas nossas mãos. O novo regime legal e os novos estatutos são uma oportunidade de ouro, dado que é urgente preparar a Instituição para responder, com eficácia, àqueles que são já os seus dois maiores desafios: a sua capacidade de competir e a sua sustentabilidade. A qualidade, o sentido institucional e a experiência das pessoas eleitas para a Comissão Estatutária são a garantia do sucesso dessa tarefa fundamental. Tudo isto implica profundas mudanças que devemos olhar como oportunidades e não como ameaças, numa postura de escrupuloso respeito por todos e cada um de nós próprios nelas envolvidos e pela Instituição no seu todo.

Iniciamo-nos já, também, (o tão almejado) trabalho em rede. Submetemos para aprovação um mestrado da responsabilidade dos quatro Institutos que constituem a APNOR (Associação de Politécnicos do Norte) e outros da responsabilidade conjunta de várias escolas internas e até exteriores ao IPVC. É um sonho que vejo cumprido como Presidente da APNOR e mais esperançado fico, ainda, quando leio os e-mails de trocas de cumprimentos entre os Professores envolvidos neste trabalho e sinto que exalam gozo em nele terem participado. Agradeço a todos o empenho que transformaram no trabalho de qualidade produzido, incluindo aos meus colegas Presidentes desses Institutos que tanto se empenharam também, na certeza de que temos um promissor futuro comum, para bem de todos e sobretudo da nossa região e do país.

A chegada dos mestrados ao Ensino Superior Politécnico vai guindar a Investigação ou a produção de conhecimento a novos patamares, permitindo um maior nível de realização numa das áreas, tradicionalmente, das mais problemáticas da nossa missão e fortificar e tornar mais visível a verdadeira relação com a Comunidade.

Falei-vos de factos que suportam, por valia própria, a nossa fé no futuro. Não falei de intenções ou ideias que germinam. Falta apenas a este futuro, seguro e atractivo, o esforço do Vosso envolvimento. Esse, no entanto, é uma certeza. Foi esta Academia – funcionários, docentes e alunos – que trouxeram o IPVC até onde ele está.

Por isto tudo, VAMOS TER UM BOM ANO. Não permitiríamos que fosse de outro jeito. Tenho a certeza que posso contar convosco. Acreditai também que os elementos que integram o órgão Presidente do Instituto fazem do exercício destas funções a sua CAUSA.

Um BOM ANO.

Viana do Castelo, 1 de Janeiro de 2008

O Presidente do IPVC



Rui Teixeira